



I. Identificação do Paciente

Nome: _____ Número do pedido: _____
 Data de Nascimento/Idade: _____ Data do recebimento da amostra: _____
 Data e hora da coleta: _____ Data da emissão do resultado: _____
 Médico solicitante: _____

II. Material: (ex: sangue periférico, medula óssea, líquido pleural etc).

III. Região analisada: ex: “Células de pequeno tamanho, baixa complexidade interna e moderada intensidade de fluorescência para o CD45, que correspondem à região de blastos e compreendem 60% do total celular”.

IV. Marcadores positivos: Relatar os marcadores pesquisados para que não ocorram dúvidas sobre a adequação do painel investigativo para o caso em questão.

V. Marcadores negativos: Relatar os marcadores pesquisados para que não ocorram dúvidas sobre a adequação do painel investigativo para o caso em questão.

VI. Exemplo de interpretação de dados e conclusão:

Foi detectada população celular imatura, positiva para CD34/HLA-DR com expressão de antígenos mieloides (CD13, CD33, CD117, MPO) e que corresponde a 60% do total celular.

Não houve expressão de antígenos associados às linhagens linfoides B (CD19/CD22/CD79a) ou T (CD3cito/CD7).

O perfil imunofenotípico correlacionado a morfologia é compatível com Leucemia Mieloide Aguda.

VII. Recomendações técnicas:

- 1) Especificar quando a marcação for citoplasmática (Ex: CD3, Kappa);
- 2) Especificar o padrão de intensidade de fluorescência, se relevante (baixa, moderada, forte);
- 3) Especificar o padrão de positividade, se relevante (homogêneo, parcial, heterogêneo);
- 4) Especificar o percentual das populações presentes na amostra quando indicado (EX: % de linfócitos B, T e NK no sangue em caso de suspeita de leucemia de linfócitos large granular ou de LLC; % de linfócitos T CD4 com perda de CD7 ou CD26 nos casos suspeitos de Micose fungóide/Síndrome de Sèzary);
- 5) Em caso de utilização do sinal “+” para graduar intensidade de fluorescência, é obrigatório o uso de legenda explicativa: + (fraca intensidade); ++ (moderada intensidade); +++ (forte intensidade) ou -/+ (fraca intensidade); + (moderada intensidade), ++ (forte intensidade);



- 6) Para descrição de positividade ou negatividade é recomendável escrever por extenso “positivo” ou “negativo” evitando o uso de sinais “+” e “-”.

VIII. Recomendações gerais:

- 1) Respaldar a conclusão diagnóstica em classificações validadas e em uso (OMS, EGIL);
- 2) Incluir informações relevantes extra-citometria, se aplicáveis (EX: resultados de outros exames, dados clínicos informados pelo médico assistente etc);
- 3) É recomendável a indicação de exames complementares que possam contribuir para a elucidação diagnóstica. Utilizar o termo “correlacionar com...”
- 4) Incluir referências bibliográficas que respaldem o diagnóstico de casos ou achados raros, se pertinente;
- 5) Incluir comentários médicos ou notas técnicas padronizadas para uso em situações rotineiras
- 6) Evitar acrônimos ou abreviações que dificultem a compreensão do laudo pelos profissionais de saúde ou leigos;
- 7) Reportar no laudo nota técnica em caso de processamento de amostra comprometida com hemólise, coágulo, degeneração, hemodiluição ou submetida a temperaturas extremas.

Documento interno de autoria do subcomitê de laudos

Grupo Brasileiro de Citometria de Fluxo

Circulação restrita